FENPROF
FEDERAÇÃO NACIONAL
DOS PROFESSORES

MOÇÃO

40 anos depois do 25 de Abril de 1974 o Povo português comemora a Revolução de Abril e o primeiro 1º de Maio em liberdade

Foi com a Revolução de Abril que se concretizou um extraordinário ato de emancipação do Povo português ficando como marco mais importante da história de Portugal.
Revolução inacabada, é certo, mas Revolução.
Revolução nos direitos, liberdades e garantias.
Revolução na economia, nas relações sociais, na educação, na saúde, na proteção social, na cultura e nas mentalidades.
Revolução na afirmação da soberania e independência nacionais.
Revolução na libertação dos povos colonizados.
Revolução pela paz, amizade e cooperação com todos os povos do mundo…
Com a Revolução de Abril todos os direitos e liberdades fundamentais foram repostos e começaram a ser exercidos!
Na área do ensino a Revolução de Abril permitiu a construção de uma Escola Pública Democrática, de qualidade e para todos!

E, como diz o poeta, "em Maio floriu Abril!"
A proclamação do 1º de Maio como Dia Internacional dos Trabalhadores está diretamente associada a uma reivindicação fundamental na luta contra a exploração: a luta pela redução do horário de trabalho (fixação de um limite de 8 horas para a jornada de trabalho diária). No mês de Maio de 1974 foi instituído, porque não existia, o salário mínimo nacional, abrangendo mais de 50% dos trabalhadores, em muitos casos com aumentos dos seus salários para o dobro do que ganhavam até aí. E nos contratos coletivos conquistados nos tempos que se seguiram, novas reduções da jornada de trabalho e numerosos novos direitos vieram a ser consagrados.

O 25 de Abril e o 1º de Maio são feriados. São feriados que os portugueses respeitam. Mas este facto não é suficiente para que as conquistas do 25 de Abril e do 1º de Maio se mantenham e aprofundem!
Especialmente agora, com um governo que rouba, destrói, retrocede em tudo quanto são conquistas civilizacionais arduamente conquistadas é necessário assinalar, não deixar esquecido e comemorar em luta porque com a força do Povo faremos Abril de novo!

A IV Conferência Nacional dos Professores do 1º Ciclo do Ensino Básico exorta todos os professores a que se envolvam nas comemorações do 25 de Abril e do 1º de Maio e que façam desses dias jornadas de luta contra as políticas que nos esmagam exigindo outro governo e outras políticas, condição necessária para vencer a crise em que o neoliberalismo nos enredou e viver a Democracia no seu verdadeiro sentido: o sentido que ABRIL lhe atribuiu!

Lisboa, 28 e 29 de março de 2014